



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

1 ATA Nº 120ª/2021

2 Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e
3 vinte e um, às 15 horas, no auditório da Prefeitura Municipal,
4 sito Av. Barão do Rio Branco nº 767, no município de Douradina,
5 estado do Paraná foi realizada a 120ª Reunião Ordinária com a
6 presença dos conselheiros municipais de saúde, do Contador da
7 Prefeitura, a enfermeira coordenadora da Atenção Básica, a
8 responsável pelo setor administrativo srª Mair J. Perissato, o
9 advogado da Prefeitura srº Jonathan Monteiro e demais
10 convidados. A reunião foi presidida pela conselheira e
11 presidente deste CMS, srª Adriana Aparecia Xavier Bidóia que
12 abriu os trabalhos desejando aos presentes, uma excelente
13 reunião e, agradeceu a presença de todos. Os conselheiros foram
14 convocados para reunião por envio de foto do convite no grupo
15 de Whats App do CMS, nos e-mail's e por publicação do convite
16 no Jornal da região - Umuarama Ilustrado na página B4- Edição
17 Nº 12.157 em 21 de maio do ano 2021. No EXPEDIENTE do dia foi
18 verificado e confirmado pela presidente, o quórum estando
19 presentes os (as) conselheiros (as) que assinaram a lista de
20 presença em anexo. Na continuidade, a Presidente citou a Ordem
21 do dia: 1. PRESTAÇÃO DE CONTAS do RELATORIO DE GESTÃO DO 1º
22 QUADRIMESTRE DE 2021 em Audiência Pública; 2. DAR CIENCIA SOBRE
23 O OFÍCIO 105/2021 E RECOMENDAÇÃO 008/2021 DO CONSELHO ESTADUAL
24 DE SAÚDE; 3. INFORMES SOBRE DADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
25 SAÚDE - CREDENCIAMENTOS DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

26 4. APROVAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL: solicitado para inclusão na
27 pauta com um dia de antecedência, razão de não constar no
28 convite. A Presidente deste Conselho convidou o Secretário
29 Municipal de Saúde para fazer uso da palavra e o mesmo
30 agradeceu a oportunidade, disse que está a disposição durante o
31 decorrer dos trabalhos para esclarecer as dúvidas que surgirem
32 relacionadas à administração dos recursos da saúde.
33 Prosseguindo a presidente entregou a palavra ao contador da
34 prefeitura, Sr. Carlos Eduardo que, cumprimentou a todos,
35 agradeceu a oportunidade e explicou que, a audiência pública é
36 uma das formas de participação e de controle social da
37 Administração Pública, onde o administrador exerce ativamente a
38 cidadania, com a finalidade de avaliar a execução das despesas
39 próprias e índices apurados no quadrimestre e com a finalidade
40 de emitir transparência nos gastos públicos. Continuando, a
41 apresentação foi em PowerPoint, do 1º Relatório Quadrimestral
42 da Saúde, com informações de valores, no âmbito de receitas e,
43 posteriormente de despesas, iniciando pelo mês de janeiro, com
44 um total de receitas de R\$ 493.595,56 e de despesas no valor de
45 R\$ 542.097,54 ao mesmo tempo, discriminou o valor de cada fonte
46 onde são depositados os recursos, tanto da esfera federal
47 (União) como estadual, e também demonstrou cada categoria
48 econômica das despesas. Dirigindo-se aos presentes, solicitou
49 que se ocorresse alguma dúvida poderiam se manifestar e como
50 não houve questionamento, o mesmo continuou e mostrou o mês de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

51 fevereiro com um total de receitas em R\$ 717.982,26 e de
52 despesas um total de R\$ 778.177,52, comentando que neste mês
53 ocorreu um aumento da receita, no recurso destinado ao SAMU de
54 aproximadamente dezoito mil reais. Na seqüência, demonstrou o
55 mês de março, com uma receita de R\$ 825.438,76, salientando a
56 transferência Estadual para investir na reforma do PAM e
57 prosseguindo, discorreu o total de despesas que foi de R\$
58 996.273,04. A seguir, expôs o último mês do quadrimestre,
59 abril, com uma receita de R\$ 994.110,18 logo, já mencionou a
60 despesa que foi de R\$ 1.167.494,20 e apontou que neste mês
61 ocorreu a transferência estadual para o COVID-19, uma
62 transferência estadual de investimento com valor mais robusto
63 para a reforma do PAM, em contrapartida, nas despesas foi
64 adquirido um veículo Ambulância tipo B, cujo pagamento foi uma
65 parte menor de recurso livre e investido um valor maior no
66 CIUENP (SAMU) para repor a diferença do mês de fevereiro. Para
67 finalizar, mostrou a somatória total de todas as receitas do
68 quadrimestre com um valor de R\$ 3.031.126,76 e as despesas do
69 quadrimestre totalizou um valor de R\$ 3.484.042,30. Logo após,
70 expôs a Receita para Fins de Limite com o valor de R\$
71 9.240.581,90 e um montante a ser aplicado de R\$ 1.386.087,29
72 que seria os 15% que se exige em Lei, porém, o montante
73 aplicado neste quadrimestre pelo município foi um valor de R\$
74 2.115.672,20 - sendo este um percentual de 22,90% e, um
75 montante aplicado maior de, R\$ 729.584,91. Finalizando a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

76 prestação de contas, o contador salientou que o município
77 sempre teve de aplicar na saúde um percentual maior do que o
78 mínimo exigido em Lei, para possibilitar a Secretaria Municipal
79 de saúde desempenhar um serviço de qualidade para sua
80 população, explicou também que esta aplicação excedente, está
81 no limite da legalidade não implicando em punição ao município.
82 A palavra retornou a presidente sr^a Adriana que já colocou em
83 votação a prestação de contas, solicitando que se alguém
84 tivesse algo contra aos dados expostos nesta audiência pública,
85 que se manifestasse imediatamente, como não houve
86 manifestações, declarou aprovado por unanimidade o Relatório de
87 Gestão da saúde, do 1º Quadrimestre do ano 2021. A seguir, a
88 Presidente convidou a Sr^a Mair para apresentar a Programação de
89 Anual, com a pactuação interfederativa do corrente ano
90 elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde deste município, a
91 mesma leu todos os indicadores, metas e resultados obtidos do
92 ano anterior (2.020), como também, expôs as metas estipuladas
93 para o corrente ano. Na oportunidade a depoente salientou que
94 alguns indicadores representam um resultado percentual baixo,
95 contudo, deve ser avaliado, por exemplo, no indicador de exames
96 citopatológicos do colo de útero, a faixa etária de idade das
97 mulheres que contam como meta e que neste caso é de vinte e
98 cinco até sessenta e quatro anos, mas foram coletados trezentos
99 e setenta e um exames no total e, o mesmo ocorre com as
100 mamografias onde foram realizados duzentos e quarenta e seis



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

101 exames, mas, com um índice também abaixo devido à faixa etária
102 de idades. Seguindo, comentou sobre o indicador de Cobertura
103 populacional pelas Equipes Saúde da Família (ESF) referindo
104 que as mesmas sempre estão com déficit de membros e que já
105 solicitou ao Ministério da Saúde mais três (3) Agentes
106 Comunitárias de Saúde, porém, ainda não obteve resposta. Para
107 finalizar se colocou a disposição para esclarecer as dúvidas
108 dos presentes e retornou à palavra a Presidente que colocou a
109 Programação Anual em votação e o mesmo foi aprovado sem
110 ressalvas. A seguir, a palavra foi dirigida ao advogado da
111 Prefeitura sr^o Jonathan que agradeceu a oportunidade e o
112 convite, expondo que a partir de agora será necessário submeter
113 ao conhecimento e aprovação do Conselho Municipal de Saúde os
114 contratos por credenciamentos das empresas prestadoras de
115 serviços à Secretaria Municipal de Saúde deste município,
116 realçou sobre os contratos já celebrados, que estão com valores
117 estipulados do ano de 2017, portanto muito defasados, neste
118 momento distribuiu para os conselheiros presentes, apreciarem
119 cópia dos contratos vigentes, ilustrando que os valores já
120 mencionados foram estabelecidos através de estudos do mercado
121 da época e que desde então, não foram alterados, no entanto não
122 havia necessidade de ser aprovados pelos conselheiros, mas que
123 sempre foram postados no Portal Transparência do município,
124 sendo assim, solicita a aprovação do Conselho Municipal de
125 Saúde como se exige e se for de agrado de todos. No momento,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

126 devolveu a palavra à presidente que conduziu a votação dos
127 Contratos e todos os conselheiros aptos votou e aprovou por
128 unanimidade. Na seqüência, foi colocado pela presidente, a
129 pauta do Ofício e Recomendação do Conselho Estadual de Saúde
130 sobre a política de concessão de "vouchers" junto ao Ministério
131 da Saúde, ao Conselho Nacional de Saúde e demais (CES/PR e
132 CMS), houve ampla discussão entre conselheiros e convidados,
133 todos contrário à qualquer movimento de privatização e/ou
134 concessão de "vouchers", contudo a presidente considera que
135 este Conselho Municipal de Saúde se manifesta contrário à
136 política de concessão de "vouchers" e não admite privatização
137 do SUS. Prosseguindo, permitiu que o Secretário de Saúde
138 atualizasse os conselheiros sobre o boletim do COVID-19 e já
139 concluiu que não teria mais nada a ser tratado, declarou
140 encerrada a reunião ordinária, com a Graça do Senhor. Para
141 constar, lavro a presente ata que assino juntamente com a
142 presidente deste Conselho Municipal De Saúde.

143 **JOSELI GONSALVES PEREIRA CASARI**

144 SECRETÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

145 **ADRIANA APARECIDA XAVIER BIDOIA**

146 PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

147 **SILVIA HELENA DE SOUZA ESPERANÇA**

148 2ª SECRETÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE